

Grupo de Trabalho de Processo Participativo e Comunicação

PDUI - RMSP

Data: 11 de julho de 2016

Participantes: consultar lista de presença

Pauta:

1. Oficinas e audiências sub-regionais (Poder Público e Sociedade Civil)

Núria (PMSP) abre a reunião perguntando sobre a apresentação do modelo de Oficina do Poder Público sub-regional para discussão da dinâmica que Myrna (EMPLASA) ficou de apresentar nesta data.

Cristina(EMPLASA) explica que a apresentação não foi finalizada, pois os conteúdos ainda não estão concluídos. O macrozoneamento ainda não tem produto e há uma agenda da oficina na sub-região sudoeste para um alinhamento dos temas a serem discutidos.

Marcelo (Itapecerica) comunica que a reunião de alinhamento será no próximo dia 29 de Julho e a primeira oficina ocorrerá somente no início de agosto.

Núria pergunta quais seriam os conteúdos desta oficina, e como se pretende apresentar.

As propostas enviadas através da plataforma do PDUI, já discutidas pelos GTs, serão levadas através de fichas sistematizadas que foram apresentadas anteriormente. Deverão ser discutidos a proposta para o macrozoneamento, produto do GT específico, questões levantadas pela região e a Emplasa apresentaria um breve perfil da sub-região.

Núria pergunta se a ficha de sistematização seria o mapa mental, porque já se havia acordado que não trabalharíamos com mapa mental.

Cristina explica o que é a ficha de sistematização que já fora encaminhada ao GT e aprovado pelo Comitê Executivo.

Myrna (EMPLASA) faz uma pequena explanação sobre a metodologia que se pretende usar nesta primeira oficina. As informações passadas por Cristina referem-se ao material para se estruturar as discussões. Lembra também, que as oficinas pretendem atender a peculiaridade de cada sub-região, portanto, os conteúdos serão diferentes em sua abordagem.

Núria pergunta qual seria a tarefa deste grupo então, se este GT faria proposta de dinâmica ou se faria apenas considerações à dinâmica proposta.

O produto do GT de macrozoneamento é fundamental para que tenhamos um aprofundamento das questões relativas àquela sub-região. Myrna Lembra que precisamos

também definir uma data limite para "fechamento interno" da plataforma para que todas as oficinas sejam feitas com as mesmas propostas.

Núria entende que a plataforma deva ser fechada assim que comecem as discussões nas Oficinas.

Pepito (EMPLASA) explica que esse fechamento só ocorrerá após a elaboração do caderno de propostas discutidas nas oficinas com a sociedade civil. Isto foi acordado na última reunião deste GT, ocasião em que Carolina (PMSP) estava presente.

As discussões nas oficinas do poder público servirão de subsídios para a elaboração do caderno preliminar de propostas e somente ao fim destas oficinas é que se mudará a forma de entrada da plataforma.

Núria reafirma que o acordado era se levar o caderno preliminar de propostas para as oficinas. Marcelo e Pepito lembram que são duas as oficinas e, na primeira, que é mais uma extensão dos GTs, por trabalhar apenas com o poder público, o material não será o caderno preliminar de propostas.

Ficou acordado que as oficinas do poder público trabalharão com as propostas inseridas até o dia 31/07, independentemente da plataforma seguir aberta e recepcionando novas propostas. Ao término das rodadas de oficinas com o poder público, aí sim, esse sistema será encerrado e ficará disponível o caderno de propostas. Nessa "caixa" será possível fazer comentários dentro do novo formato.

Passa-se a discutir como serão acolhidas as propostas que advirão das oficinas da sociedade civil. Pode se utilizar um instrumental na própria oficina ou elas serão sistematizadas por um grupo interno da Emplasa.

Núria diz que ainda não se discutiu isso e que devemos pensar como acolhê-las.

Pepito pergunta se poderia ser através de links no caderno como: "concordo", "não concordo", "proposta nova", "nova redação", etc.

Núria diz que podemos usar esse mesmo sistema para as oficinas com os gestores, para das transparência ao processo.

Marcelo insiste que devemos manter a plataforma como está até as oficinas com a sociedade civil. Núria não concorda com o andamento e acha que o fechamento deve ser total desde a primeira oficina com os gestores.

Cristina lembra que isso acabaria limitando a participação tanto da sociedade civil quanto dos gestores, e que muitos ainda não colocaram suas propostas na plataforma como o caso da Sub-região norte, e da Oeste onde nem as audiências mobilizadoras foram realizadas.

Núria acha que deveríamos ter já na primeira oficina dos gestores o caderno preliminar de propostas.

Pepito lembra novamente que não foi isso o acordado. Cristina reitera o acordado e relembra o porquê de se ter as oficinas com os gestores. Diz que houve participação reduzida dos técnicos das sub-regiões nos GTs temáticos ocorridos aqui em São Paulo.

Diante da insistência de se usar o caderno de propostas somente para a sociedade civil, Núria concorda que se proceda ao "fechamento interno", apenas para coleta de propostas que serão trabalhadas na oficina dos gestores, na verdade, um corte de pelo menos uma semana antes da primeira oficina. Esse conjunto de propostas deverá ser o mesmo para todas as sub-regiões e respectivas oficinas. Assim sendo, o fechamento da plataforma somente se dará na conclusão do caderno preliminar de propostas, antes da oficina com a sociedade civil, cuja discussão se dará por meio desse produto.

As decisões sobre as datas de corte e fechamento do caderno de propostas serão encaminhadas para validação ao Comitê Executivo.

Por fim, foi acordado que este GT está suspenso até novas necessidades de discussão sobre metodologia, propostas, conteúdos, ou seja, pauta que demande uma nova reunião.